

	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
	<b>CENTRO: CFCH</b> <b>UNIDADE: ECO</b> <b>CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</b>	
<b>DISCIPLINA: Cultura do Algoritmo: informação, comunicação e conhecimento sob a lógica da tecnologia digital</b>		
<b>CÓDIGO:</b> ECC744 – Tópicos Especiais I ECC849 – Tópicos Especiais I	<b>NÍVEIS:</b> Mestrado/Doutorado	
<b>PROFESSORES:</b> Paulo Cesar Castro	<b>SIAPE N°/UFRJ:</b> 1461034	
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>		
<b>CÓDIGO DO CURSO:</b>	<b>PERÍODO:</b> 2020-2	
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o Conhecimento		
<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Linha 1 - Comunicação, Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento		
<b>DIA:</b> Quarta-feira	<b>HORÁRIO:</b> 14h as 17h	

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### Ementa

Cultura, sociedade e tecnologia digital. A cultura e a ideologia como resultado das lógicas dos algoritmos: opinião pública, política e hábitos culturais. Sociedade e regime de informação, internet, big data e algoritmo. Dataísmo, dataficação e o mundo através dos dados. Algoritmos, big data e humanidades digitais: métodos e tendências de pesquisa.

### Proposta da disciplina

Discutir sobre como diferentes tecnologias digitais computadorizadas, regidas majoritariamente por algoritmos, têm realizado um papel cultural cada vez mais proeminente de ordenação, classificação, hierarquização e classificação de pessoas, lugares, objetos e ideias. Tendo como insumo o volume gigantesco de dados que circula pelos ambientes digitais, produzidos ou não pelos próprios usuários – chamado de big data –, e coletados por diferentes empresas, instituições e governos, os algoritmos

estão por trás de uma lógica gestadora da informação, da comunicação e do conhecimento que tem moldado novos hábitos de pensamento, conduta e expressão. O processamento dessa massiva quantidade de dados, sob os parâmetros dos algoritmos e, por isso, sob a suposta máscara da predição objetiva, é feito a serviço da previsão de quem somos, do que fizemos e de como nos comportaremos no futuro.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BIAGINI, Cédric. *L'emprise numérique: comment internet et les nouvelles technologies ont colonisé nos vies*. Paris: Éditions L'échappée, 2012.
- BRETON, Philippe. *Le culte de l'internet: une menace pour le lien social?* Paris: La Découverte, 2000.
- CARDON, Dominique. *À quoi rêvent les algorithmes: nos vies à l'heure des big data*. Paris: Seuil, 2015.
- CHENEY-LIPPOLD, John. *We are data: algorithms and the making of our digital selves*. New York: New York University Press, 2017.
- FINN, Ed. *What algorithms want: imagination in the age of computing*. Cambridge, MA: MIT Press, 2017.
- GILLESPIE, Tarleton. The Relevance of Algorithms. In: Tarleton Gillespie, Pablo Boczkowski, and Kirsten Foot (eds.) *Media Technologies: Essays on Communication, Materiality, and Society*, edited by, 167-194. Cambridge, MA: MIT Press, 2014.
- SADIN, Éric. *La vie algorithmique: critique de la raison numérique*. Paris: Éditions de L'Échappée, 2015.
- STRIPHAS, Ted. Algorithmic Culture. *European Journal of Cultural Studies* 18 (4-5), p. 395-412, 2015.

\* Mais detalhes sobre a disciplina podem ser obtidos na URL:

<http://parlamidia.com/index.php/disciplinas/disciplinas-cultura-algoritmos/programa-cultura-algoritmos>